



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO
Campus Catanduva



GESTÃO DE PROJETOS

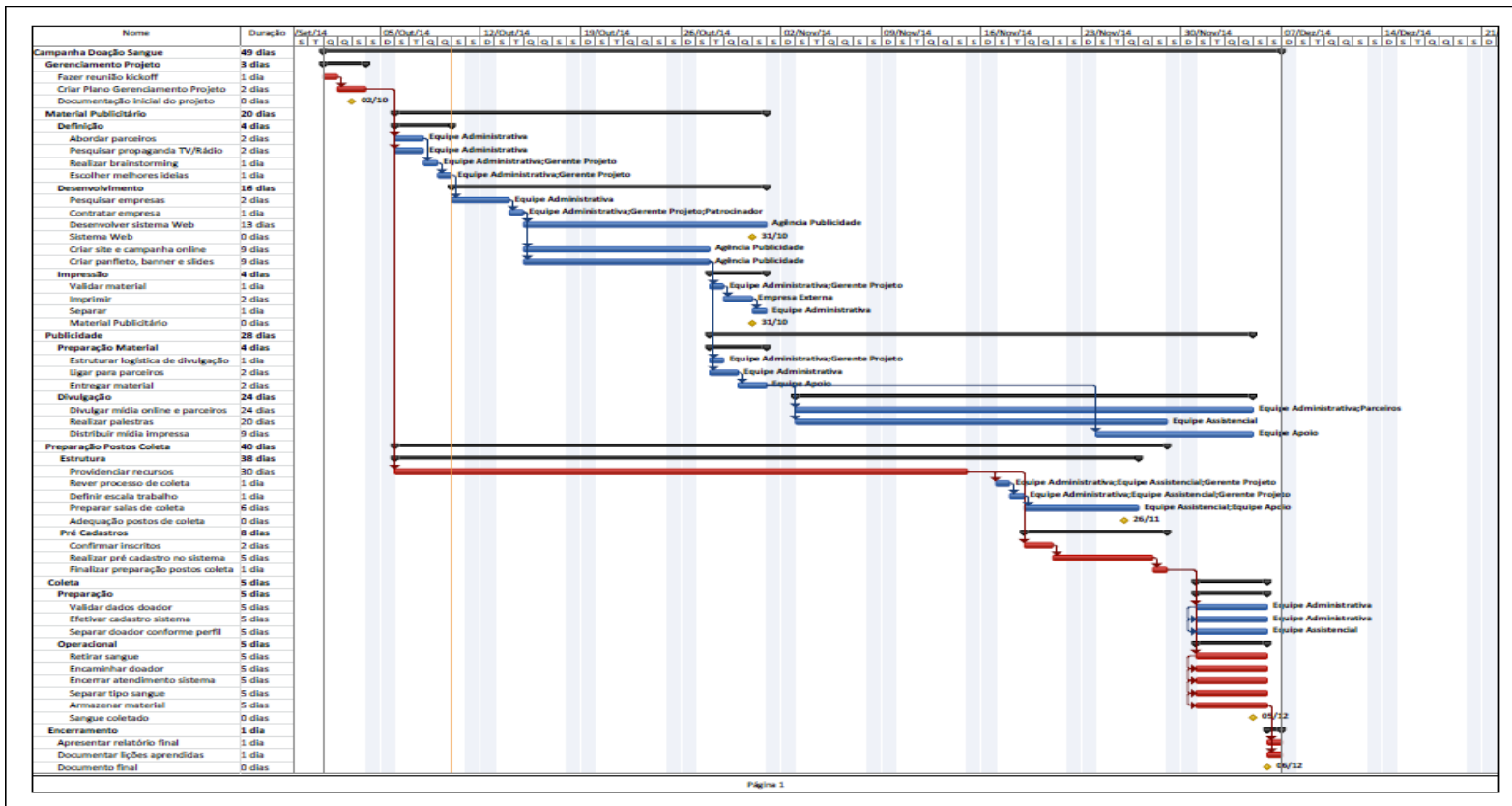
GERENCIAMENTO DO TEMPO DO PROJETO

- O Gerenciamento do Tempo do Projeto se preocupa em **garantir o término pontual do projeto** e para isso, **garante a estimativa adequada de duração das atividades** do projeto para **criação e controle do cronograma** do projeto.
- Inclui os **processos necessários para gerenciar o término pontual** do projeto.

GERENCIAMENTO DO TEMPO DO PROJETO

1. Planejar o gerenciamento do cronograma
2. Definir as atividades
3. Sequenciar as atividades
4. Estimar os recursos das atividades
5. Estimar as durações das atividades
6. Desenvolver o cronograma
7. Controlar o cronograma

GERENCIAMENTO DO TEMPO DO PROJETO



PLANEJAR O GERENCIAMENTO DO CRONOGRAMA

- É o processo de **estabelecer as políticas, os procedimentos e a documentação para o planejamento, desenvolvimento, gerenciamento, execução e controle do cronograma do projeto.**
- O principal benefício deste processo é o **fornecimento de orientação e instruções sobre como o cronograma do projeto será gerenciado** ao longo de todo o projeto.

PLANEJAR O GERENCIAMENTO DO CRONOGRAMA

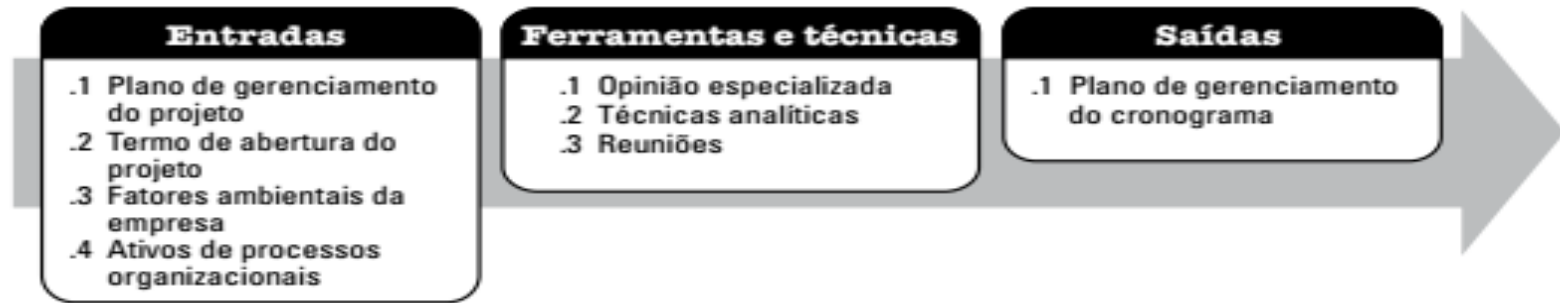


Figura 6-3. Planejar o gerenciamento do cronograma: entradas, ferramentas e técnicas, e saídas

DEFINIR AS ATIVIDADES

- É o processo de **identificação e documentação das ações** específicas **a serem realizadas** para produzir as entregas do projeto.
- O principal benefício deste processo é a **divisão dos pacotes de trabalho em atividades** que fornecem uma base para **estimar, programar, executar, monitorar e controlar** os trabalhos do projeto.

DEFINIR AS ATIVIDADES

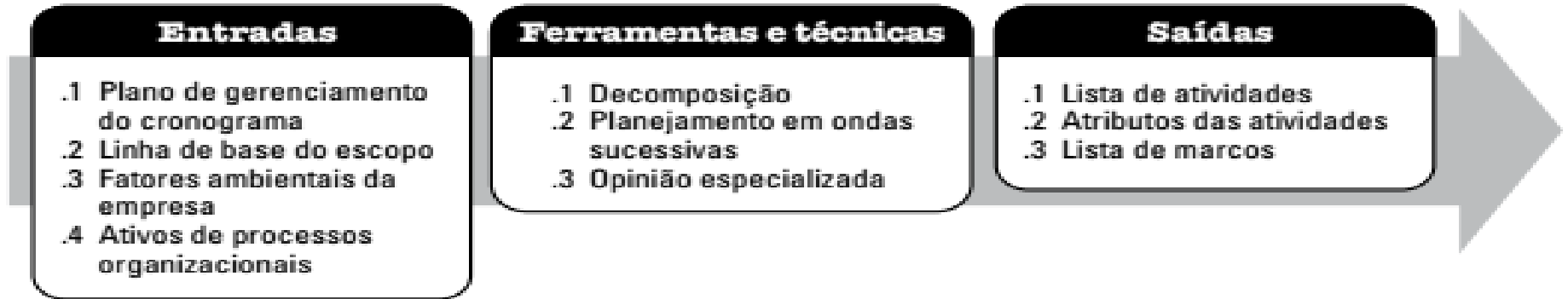


Figura 6-5. Definir as atividades: entradas, ferramentas e técnicas, e saídas

SEQUENCIAR AS ATIVIDADES

- É o processo de **identificação e documentação dos relacionamentos entre as atividades** do projeto.
- O principal benefício deste processo é **definir a sequência lógica do trabalho** a fim de **obter o mais alto nível de eficiência** em face de todas as restrições do projeto.

SEQUENCIAR AS ATIVIDADES

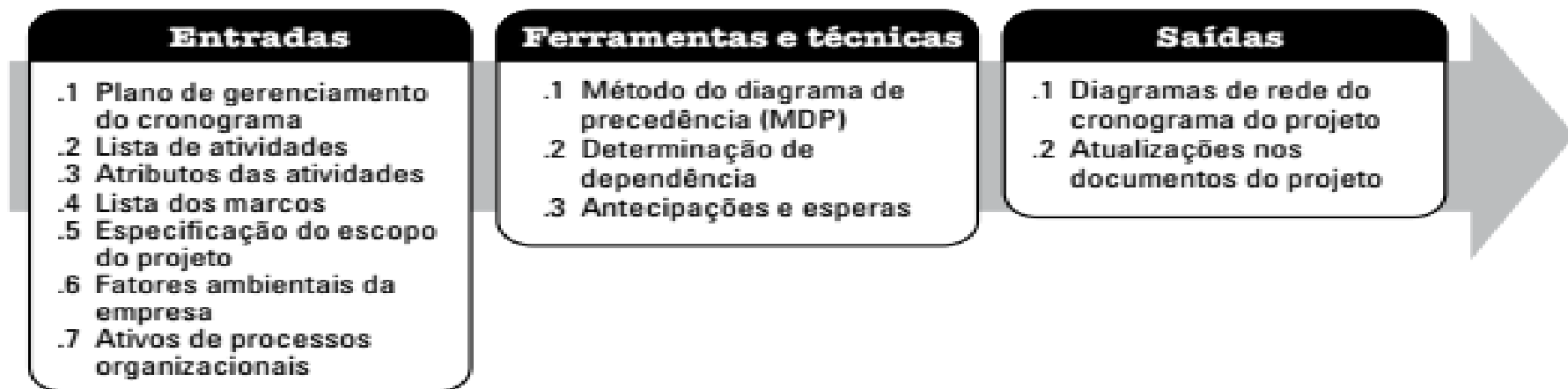


Figura 6-7. Sequenciar as atividades: entradas, ferramentas e técnicas, e saídas

ESTIMAR OS RECURSOS DAS ATIVIDADES

- É o processo de **estimativa dos tipos e quantidades de material, pessoas, equipamentos ou suprimentos que serão necessários** para realizar cada atividade.
- O principal benefício deste processo é **identificar o tipo, quantidade e características dos recursos exigidos para concluir a atividade**, permitindo estimativas de custos e de duração mais exatas.

ESTIMAR OS RECURSOS DAS ATIVIDADES

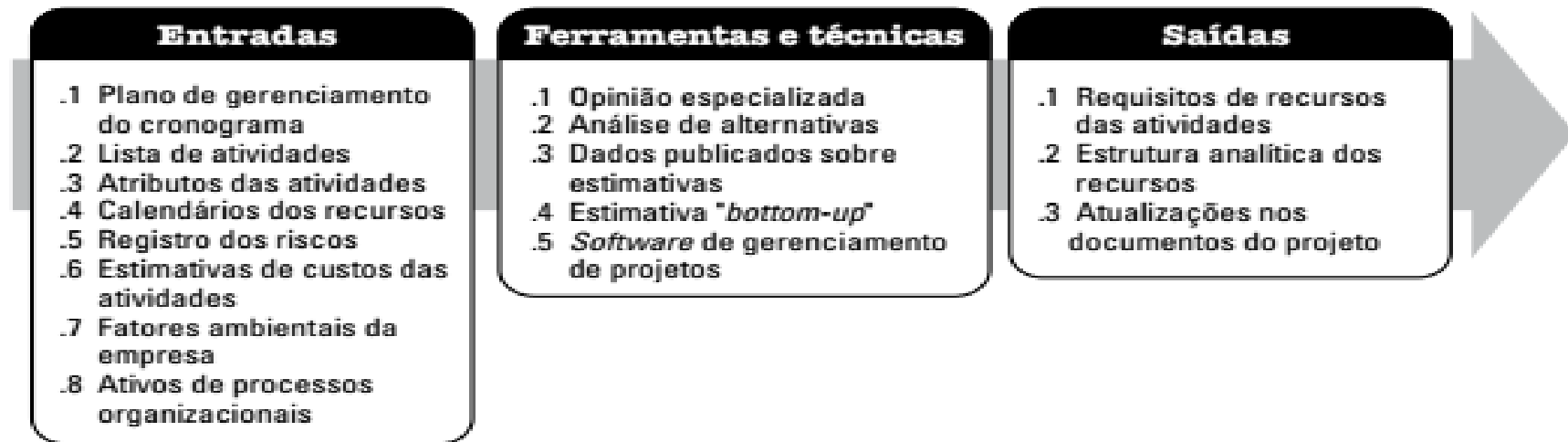


Figura 6-12. Estimar os recursos das atividades: entradas, ferramentas e técnicas, e saídas

ESTIMAR A DURAÇÃO DAS ATIVIDADES

- É o processo de estimativa do **número de períodos de trabalho que serão necessários para terminar atividades** específicas com os recursos estimados.
- O principal benefício deste processo é **fornecer a quantidade de tempo necessária para concluir cada atividade**, o que é uma entrada muito importante no processo Desenvolver o cronograma.

ESTIMAR A DURAÇÃO DAS ATIVIDADES

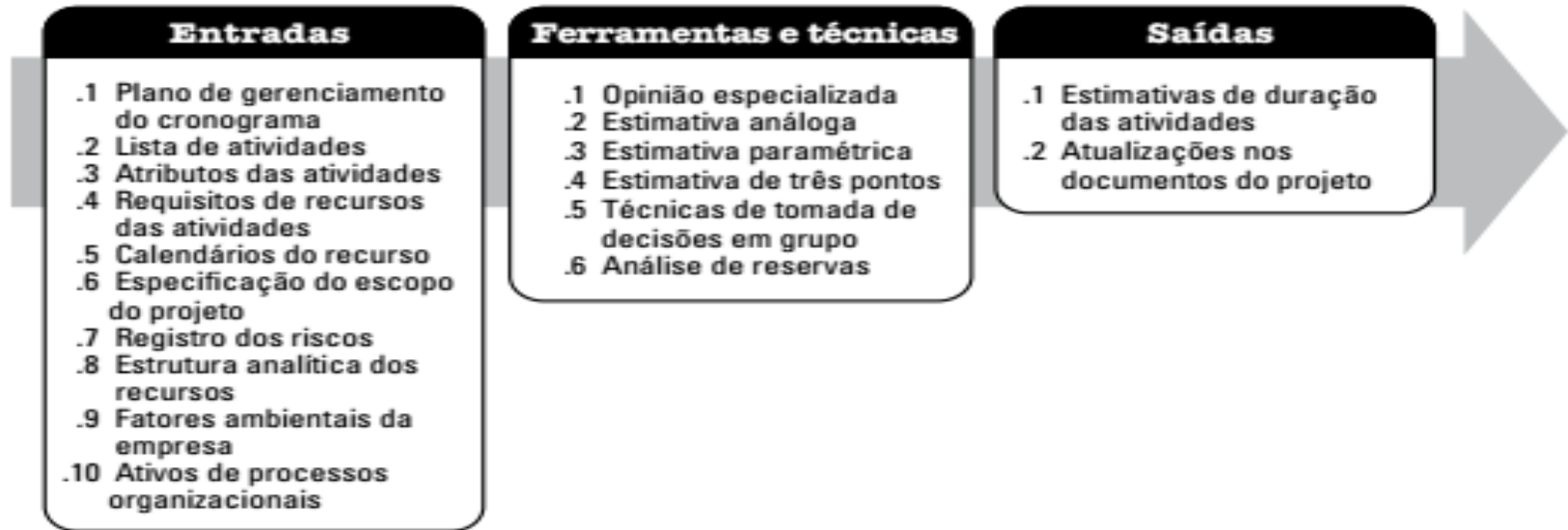


Figura 6-14. Estimar as durações das atividades: entradas, ferramentas e técnicas, e saídas

DESENVOLVER O CRONOGRAMA

- É o processo de **análise de sequências das atividades, suas durações, recurso necessários e restrições do cronograma visando criar o modelo do cronograma** do projeto.
- O principal benefício deste processo é que a inserção das atividades do cronograma, suas durações, recursos, disponibilidades de recursos e relacionamentos lógicos na ferramenta de elaboração do cronograma **gera um modelo de cronograma com datas planejadas para a conclusão das atividades do projeto.**

DESENVOLVER O CRONOGRAMA



Figura 6-16. Desenvolver o cronograma: entradas, ferramentas e técnicas, e saídas

CONTROLAR O CRONOGRAMA

- É o processo de **monitoramento do andamento das atividades do projeto** para **atualização** no seu progresso e gerenciamento **das mudanças** feitas na linha de base do cronograma para **realizar o planejado**.
- O principal benefício deste processo é **fornecer os meios de se reconhecer o desvio do planejado** e tomar medidas corretivas e preventivas, minimizando assim o risco.

CONTROLAR O CRONOGRAMA

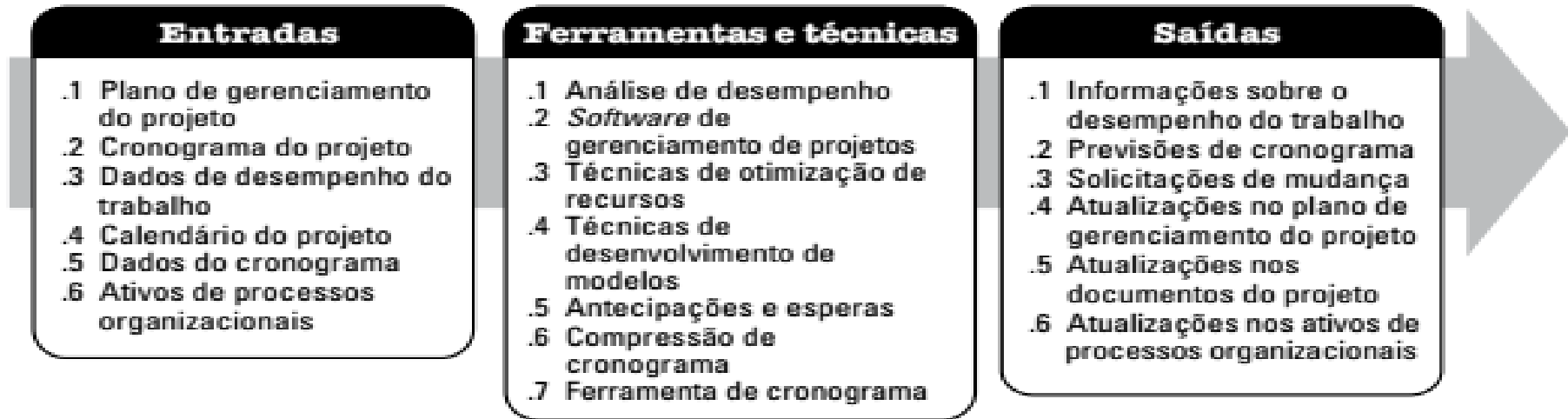


Figura 6-22. Controlar o cronograma: entradas, ferramentas e técnicas, e saídas

REFERÊNCIAS

- MARTINS, J. C. C.. Gerenciando projetos de desenvolvimento de software com PMI, RUP e UML. 5. ed. São Paulo: Brasport, 2011. 316p.
- PORTNY, S. E.. Gerenciamento de projeto para leigos. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012. 400p.
- PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos: guia PMBOK. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 496p.